



Colega critica juíza que participou de investigação

A ameaça de morte sofrida pela juíza de Paraty, Admara Schneider, acabou gerando uma polêmica virtual no Tribunal de Justiça. Tudo começou quando, a pretexto de externar a solidariedade a Admara, um Movimento da Magistratura Fluminense pela Democracia, o juiz Geraldo Prado enviou um e-mail a todos os juízes e desembargadores criticando a colega.

O e-mail de Prado condenava o fato de a juíza, ameaçada depois de mandar prender políticos e fazendeiros envolvidos com tráfico de drogas, ter entrado no processo de investigação para saber quem estaria por trás das ameaças que sofrera.

A resposta de Admara, também por e-mail endereçado a toda a classe, foi imediata. “Dispenso a solidariedade de quem, não procurando informar-se com exatidão da verdade dos fatos, contenta-se em emitir nota pública como a censurar minha atuação como magistrada”, disse a juíza, que classificou como tentativa de autopromoção a iniciativa de Prado.

Formalidades à parte, a verdade é que Admara foi valente ao mexer com gente tão poderosa numa cidade pequena como Paraty. É compreensível, portanto, que se arvore a ajudar a descobrir quem são seus algozes.

* Transcrito do jornal *O Dia*

Date Created
02/08/2004